

**A CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA DA ATIVIDADE PARA A ANÁLISE DA INTERAÇÃO DA SALA DE AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: A RELAÇÃO SUJEITO E OBJETO MEDIADA PELAS FERRAMENTAS**

**ELENIR VOI XAVIER DE MOURA**

UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ - Paraná

DENISE BERTOLI BRAGA E JOANNE BUSNARDO NETO (Orientador)

UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS - Paraná

A Teoria da Atividade oferece categorias que permitem analisar a interação da sala de aula de maneira didática. As categorias estão relacionadas sempre a um elemento mediador de uma relação dialética. A relação recíproca entre o sujeito e o objeto da atividade é mediada pela ferramenta, a relação entre sujeito e comunidade pelas regras e finalmente a relação entre objeto e comunidade pela divisão de trabalho. O objetivo deste trabalho é verificar como a mediação entre sujeito e objeto se dá, analisando a sala de aula de língua estrangeira. O local de coleta de dados foi numa escola de inglês "informal". Os sujeitos da turma observada têm idade entre 10 e 45 anos, todos do estágio elementar de inglês. A professora observada é a própria pesquisadora. Sendo uma etnografia da comunicação, os instrumentos de pesquisa foram a filmagem e transcrição de aula, observação por um ano, entrevistas com os alunos e diários de aula. Observando os "indivíduos-agindo- através-de-meios-mediacionais" ( Wertsch, 1998), percebemos que a professora tem dificuldades com o uso do quadro negro por ser rápida demais. Por outro lado, seu senso de humor garante a voz dos alunos. Embora ela se mantenha como dirigente do processo, ela cria uma intimidade com os alunos, dando a eles a chance de expressarem seus sentimentos. Com a permissão da professora é possível liberar os alunos para a subversão, a qual é entendida aqui como expressão de sua individualidade.

[mourajr@wnet.com.br](mailto:mourajr@wnet.com.br); [dbbraga@iel](mailto:dbbraga@iel)